EXPLORANDO OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Mattos, Tatiana Aparecida Corrêa, Vanessa Castro

Resumo

O tema explorado neste trabalho foi "Órgãos dos Sentidos". Teve como objetivo geral desenvolver as diversas atividades presentes na apostila do Projeto "Mão na Massa" e, mais especificamente estimular, por meio dessas atividades, o conhecimento dos órgãos dos sentidos como determinantes da percepção que temos do mundo. O desenvolvimento do tema trabalhado se deu por meio de atividades, como: "O que é isso?", "Explique ao ET o que é uma laranja" e a "Gincana dos Sentidos".

Introdução

Este trabalho foi realizado por professoras das séries iniciais, abrangendo uma classe de 3ª (com 34 alunos) e uma de 4ª série (com 30 alunos) do ensino fundamental, da E.E. Péricles Soares, em São Carlos. Teve como tema central os "Órgãos dos Sentidos", sendo desenvolvido com base nos pressupostos do Programa "ABC na Educação Científica - Mão na Massa".

Reconhecendo a importância dos sentidos – visão, audição, paladar, tato e olfato – para a interação com o mundo ao nosso redor, o trabalho procurou introduzir a temática em questão, despertando nas crianças a idéia de que percebemos as coisas a partir dos nossos sentidos e, adicionalmente, procurou proporcionar aos alunos a interação com o ambiente através de diversas sensações.

Objetivos

O objetivo geral foi desenvolver as diversas atividades presentes na apostila "Órgãos dos Sentidos" e, mais especificamente, estimular, por meio destas atividades, o conhecimento dos órgãos dos sentidos como determinantes da percepção que temos do mundo. Para tanto, foram levados em consideração: observações, conhecimentos prévios, análises e comparações, manipulação de objetos, formulação de hipóteses e conclusões.

Desenvolvimento

A primeira atividade realizada neste trabalho foi uma introdução ao reconhecimento dos cinco sentidos.

Atividade 1: "O que é isso?"

Foram levados para a sala de aula, os seguintes objetos: caixinha de música, cofrinho de gesso, sabonete embalado e uma laranja.

Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo recebeu uma caixinha de papelão contendo um dos itens destacados acima.

Os grupos não tinham acesso ao objeto dos outros grupos da classe. Assim, cada grupo podia ver, sentir, manusear e tocar o seu item, e após explorarem bastante os respectivos objetos, a professora foi à lousa e pediu para que cada grupo relatasse características do objeto recebido. Desta forma, tudo o que as crianças falavam, foi registrado na lousa e enquanto um grupo falava, foi definido um outro grupo para tentar adivinhar qual seria o objeto descrito. No final, montamos um quadro referente às características de todos os itens trabalhados. Os nomes dos objetos foram colocados na tabela só quando eram identificados pelos outros grupos da sala; e o quadro foi preenchido somente com as falas dos alunos.

Tabela 1. Registro coletivo dos relatos dos alunos.

Cofrinho de gesso	Caixinha de música	Sabonete	Laranja
"É verde"	"É preta e vermelha"	"A embalagem é branca e azul"	"É um pouco amarela e um pouco verde"
"Tem a forma de um porquinho"	"É muito bonita"	"É leve"	"É leve. Não faz barulho"
"É bonito"	"É oval"	"É duro"	"É redonda"
"É pesado"	"É leve"	"É oval"	"É lisa mas tem uns buraquinhos bem pequenininhos"
"É duro"	"É dura"	"Não tem som"	"Por fora não tem cheiro"
"Não tem cheiro"	"Não tem cheiro"	"Tem cheiro"	"Por dentro, ela é doce ou azeda"
"Tem som/faz barulho quando é chacoalhado"	"Quando abre ela tem som/canta música"	"É pequeno"	"Tem caldo por dentro"

Depois que montamos o quadro com todos os objetos, conversamos sobre quais eram os sentidos que tínhamos utilizado para destacarmos cada característica que estavam neles presentes. Por exemplo: para identificar a cor de cada item, o sentido que utilizamos é a visão; a existência ou não de cheiro, o olfato, e assim por diante. Conversamos sobre todos os órgãos dos sentidos que tínhamos usado naquela atividade: olhos, ouvidos, mãos, nariz.

Atividade 2: "Como explicar a um E.T. o que é uma laranja?"

Para realização desta atividade, foi feita uma produção de texto, do tipo "Eu começo, você termina"...Foi então relatado aos alunos que "certa vez um menino estava à procura de uma laranja que ele havia perdido, ele procurou por toda a parte e quanto mais andava, mais se afastava de sua casa. Quando se deu conta, já estava num lugar afastado, longe de tudo, mas mesmo assim não desistiu de procurar sua laranja. Procurava sem parar e, de repente viu uma criatura estranha e foi ver do que se tratava. Quando se aproximou, descobriu que essa criatura era um E.T. e, ao invés de sentir medo, ele resolveu pedir ajuda a ele para encontrar sua laranja, porém, o E.T. não conhecia o que era laranja porque lá no planeta dele não existem laranjas. Agora é com você! Ajude o menino a explicar ao E.T. o que é e como é uma laranja".

Então, as crianças ficaram desesperadas procurando um meio de conversar com o E.T. e fazê-lo entender o que procurava o menino. Alguns disseram que desenhariam a laranja no chão, outros disseram que fariam mímicas, até que um garoto deu a idéia de usar os sentidos para explicar o que é uma laranja. Ele disse: "podemos usar o tato, pois sua casca é áspera, o paladar, pois o gosto é cítrico, a visão para mostrar a forma e a cor, tem cheiro também cítrico..." "E a audição?"- gritou o colega lá do fundo, atento à explicação do colega. "ah, sei lá, a audição é pra ele ouvir o que a gente ta falando!" (e sorriu).

A sala acolheu a idéia de usar a explicação através dos cinco sentidos. Muitos, porém se preocupavam em explicar que a laranja não é uma bolinha e sim uma esfera, devido às aulas de geometria.

Os alunos organizaram uma dinâmica em dupla em que um aluno era o menino e o outro era o E.T. e, então cada um lia sua explicação e o E.T. dizia o que estava faltando para que ele pudesse entender o que o menino procurava. Depois, os alunos trocavam de papel, e por fim, fizeram o registro escrito de como cada um explicaria a um E.T. o que é uma laranja.

Atividade 3: Gincana dos Cinco Sentidos.

A princípio foi colado um cartaz na lousa, que foi observado pelos alunos e posteriormente discutido. Nele continha informações e ilustrações a respeito dos órgãos dos sentidos. Cada aluno teve a liberdade de levantar-se para observar o cartaz mais de perto e tirar suas dúvidas sobre o que ainda não sabiam do tema estudado.

Foi, então, distribuído aos alunos um texto informativo, escrito e ilustrado sobre os órgãos dos sentidos.

O texto foi lido e discutido coletivamente; então os alunos foram divididos em cinco grupos, e cada grupo recebeu uma ficha da qual eles deveriam completar no decorrer da aula, conforme as atividades iam sendo feitas.

ICHA DA GINCANA DOS CINCO SENTIDOS

	e o órgão responsável é o
Primeiro cheiro	·
Segundo cheiro	·
Terceiro cheiro	·
Quarto cheiro	·
Quinto cheiro	·
O segundo sentido que experimentamos é o	e o órgão responsável é a
O primeiro sabor é	
O nome do alimento é	
Qual parte da língua sentiu este sabor?	
O segundo sabor é	
O nome do alimento é	
Qual parte da língua sentiu este sabor?	
O terceiro sabor é	
O nome do alimento é	
Qual parte da língua sentiu este sabor?	
O quarto sabor é	
O nome do alimento é	
Qual parte da língua sentiu este sabor?	
O quinto sabor é	
O nome do alimento é	
Qual parte da língua sentiu este sabor?	·
O terceiro sentido que experimentamos é o	_ e o órgão responsável é a
O primeiro objeto é	
Quais suas formas?	
O segundo objeto é	
Quais suas formas?	
O terceiro objeto é	→
Quais suas formas?	-·
O quarto objeto é	-
Quais suas formas?	
O quinto objeto é	•
Quais suas loitilas?	
O quarto sentido que experimentamos é a	e o órgão responsável é o
O primeiro som é	
O segundo som é	
O terceiro som é	-
O quarto som é	-
O quinto som é	
O quinto sentido que experimentamos é a	e o órgão responsável são os
O primeiro objeto é	-
O segundo objeto é	_•
O terceiro objeto é	_ •
O quarto objeto é	
O quinto objeto é	_•
VAMOS FAZER UMA EXPOSIÇÃO DE TUDO O (CARTAZES	QUE APRENDEMOS HOJE? ENTÃO VAMOS CAPRICHAR NOS

O primeiro sentido experimentado foi o olfato, e para isso foi passado em cada grupo recipientes contendo: pó de café, vinagre, sal, chocolate em pó e suco de limão.

Com os olhos vendados, os alunos cheiravam o conteúdo de cada recipiente e tentavam descobrir o que era e se sabiam identificar somente pelo cheiro, se era doce, salgado, azedo, amargo ou ácido. Foto 1 - Aluno fazendo uso do sentido "olfato"



Foto 2 - Aluna fazendo uso do sentido olfato

Em seqüência, para explorar o sentido "paladar", foram passados os mesmos recipientes, com os mesmos produtos, mudando-se apenas a ordem em que foram passados no sentido olfato. Assim sendo, cada aluno recebeu uma colher, e com esta, a professora fazia-os experimentar cada sabor (salgado: sal, doce: chocolate em pó, azedo: vinagre, amargo: pó de café e ácido: suco de limão), identificando o produto, diferenciando cada sabor e sentindo qual parte da língua foi responsável por tal identificação. É importante ressaltar que os alunos continuaram vendados.



Foto 3 - Aluno experimentando o sentido "paladar"



Foto 4 – Aluno experimentando o sentido paladar

Após experimentar com o sentido "paladar", partimos para o sentido "audição".

Foram explicados e discutidos os órgãos responsáveis por cada sentido visto até aqui.

Nesta atividade, os alunos deveriam ouvir e identificar diferentes sons: passarinhos, carro acelerando, helicóptero, buzina e uma música.

Cada som identificado deveria ser registrado na ficha.

O próximo sentido a ser experimentado foi o "tato". Para isso, foram utilizados os mesmos objetos e procedimentos da atividade 1, a diferença foi que nesta gincana, os alunos deveriam preencher a ficha.

Os objetos foram passados aos grupos dentro de uma caixa de papelão, e eles deveriam tatear para identificá-los.



Foto 5 - Aluno tateando o objeto

E, por último, foi experimentado o sentido "visão", identificando formas, cores, tamanhos e características peculiares a cada objeto tateado anteriormente.



Foto 6 - Alunos observando visualmente as características dos objetos

Ao final da gincana, cada grupo confeccionou um cartaz referente a um dos sentidos trabalhados.

Resultados

No início do trabalho, os alunos confundiam o que era o olfato e o que era a audição, pela semelhança sonora entre as palavras olfato e ouvido. Para trabalhar mais intensamente essa confusão, fizemos a leitura de vários livrinhos sobre cada sentido em específico, e pudemos notar que no decorrer do trabalho, os alunos já associavam olfato com nariz e audição com ouvido.

Ao final de cada atividade realizada, também conversamos sobre quais eram os sentidos que tínhamos utilizado para destacarmos cada característica presente. Por exemplo: para identificarmos a cor de cada item, utilizamos a visão, para identificar a existência ou não do cheiro, o olfato, e assim por diante. Nessas conversas, houve muita participação dos alunos que já respondiam com segurança sobre todos os órgãos dos sentidos que utilizamos nas atividades realizadas: olhos, ouvidos, mãos (pele), nariz e língua.

Fazendo uma retrospectiva de todas as fases do desenvolvimento do trabalho, observamos que houve um grande envolvimento dos alunos que tiveram a oportunidade de experimentar os materiais e elementos apresentados utilizando os órgãos dos sentidos. Desta maneira, podemos dizer que os objetivos de introduzir a temática, despertar nas crianças a idéia de que percebemos as coisas a partir dos nossos sentidos e, adicionalmente, proporcionar aos alunos a interação com o ambiente através de diversas sensações, foram atingidos.

Ao final, desenvolvendo todas estas atividades em sala de aula, percebemos que temos uma grande variedade de formas para se trabalhar o conteúdo ÓRGÃOS DOS

SENTIDOS. Percebemos o quanto temos autonomia e opção de atividades para nos "desvincularmos" um pouco do livro didático e desenvolvermos outras atividades que têm como objetivo "estimular o reconhecimento dos órgãos dos sentidos como determinantes da percepção que temos de mundo, desenvolver a capacidade de observação e descrição de objetos através das ocorrências percebidas, desenvolver o vocabulário referente aos sentidos, e aperfeiçoar a capacidade de registrar informações" (Módulo de atividades, 2007).

Referências Bibliográficas

CARTAZ, **O Corpo Humano 2** – Órgãos dos Sentidos. Nova Escola n°113. Editora Abril **Órgãos dos Sentidos** - para a educação infantil (4 - 6 anos) e os primeiros anos do ensino fundamental (1° ao 5° ano), São Carlos, SP: Centro de Divulgação Científica e Cultural-CDCC/SP, 2007. 16 p. (módulo de atividades)

SUHR, M. e GORDON, M. Audição. São Paulo: Scipione, 1998.

SUHR, M. e GORDON, M. Olfato. São Paulo: Scipione, 1998.

SUHR, M. e GORDON, M. Paladar. São Paulo: Scipione, 1998.

SUHR, M. e GORDON, M. Visão. São Paulo: Scipione, 1998.